



1

CONCURSO COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – RJ

CONCURSO PÚBLICO

VESPERTINO

PROVA OBJETIVA – ESPECIALISTA PORTUÁRIO – COMUNICAÇÃO SOCIAL

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
4. Sua prova tem **60** questões, com **4** alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada com duração máxima de **4h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas depois de decorrida **1h** do início das mesmas. Contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas enquanto não obtiver autorização expressa para tanto, sob pena de ser excluído do concurso.
10. O candidato somente poderá se retirar da sala de provas levando o caderno de provas depois **1h30min** do início das mesmas.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta preenchido e assinado, ao fiscal de sala.
12. Os **3** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes e assinar a ata de sala atestando que o envelope foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

**PROVA OBJETIVA – ESPECIALISTA PORTUÁRIO – COMUNICAÇÃO SOCIAL
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

01. É a primeira instância, ponto de referência de um conjunto de preceitos que fundamenta o ato do homem e as relações humanas, ao qual o indivíduo aceita para poder viver em sociedade. Preocupa-se com o universal, o absoluto. Esse é o conceito de:

- a) Conduta pessoal.
- b) Moral.
- c) Ética.
- d) Ética ou moral.

02. Assinale a alternativa correta sobre o direito público à informação e as responsabilidades do jornalista:

1. A Declaração de Munique reconhece desde o início que a missão de informar “comporta necessariamente limites”, que os próprios jornalistas impõem “espontaneamente”.

2. O rádio e a televisão dispõem de difusão restrita, de acordo com a Convenção Europeia.

3. A liberdade de informação está ligada ao direito de criticar.

4. A informação é propriedade do público, a quem os jornalistas devem prioritariamente prestar contas.

- a) V, F, V, V.
- b) F, V, F, V.
- c) F, F, F, V.
- d) V, V, V, V.

03. A folkcomunicação é a possibilidade de um diálogo entre agentes folk e mercado, uma mediação de interesses. De acordo com esse conceito NÃO é correto afirmar que:

a) Os comunicadores folk possuem posição de líder ativista.

b) Os comunicadores folk são protagonistas de uma mediação dentro de uma “densa rede de comunicação cotidiana”.

c) Na audiência folkmediática há um vazio em que o sujeito não tem capacidade de decodificar o grande volume de mensagens que chegam por meio da comunicação hipermidiática.

d) Os produtos culturais populares, veiculados por canais próprios da rede de comunicação cotidiana são sistematicamente revigorados e encaixados nas redes de comunicação da sociedade midiaticizada.

04. A maneira como se inscreve a realidade social no indivíduo e como o indivíduo trata de inscrever nos outros essa realidade social é objeto de estudo de qual das ciências abaixo:

- a) Sociologia da Comunicação.
- b) Filosofia Social.
- c) Antropologia.
- d) Psicologia da Comunicação.

05. Na linguagem jornalística, o que significa teaser?

a) Notícia em sequência, que traz a continuidade de uma matéria publicada no dia anterior.

b) O aspecto mais importante da notícia, que pode justificar a própria elaboração da matéria.

c) É recurso utilizado quando o repórter faz uma gravação no local do acontecimento para transmitir informações do fato.

d) Pequena chamada gravada pelo repórter com a manchete da notícia. Entra durante a escalada do jornal.

06. Novos métodos de impressão permitiram a incorporação da cor no jornal na década de ____ e os avanços fotoquímicos disseminaram a imagem. Na mesma época, os artifícios da palavra e da iconografia encontram oportunidade de profissionalização e há a chegada ao Brasil das agências internacionais. Qual das alternativas abaixo preenche corretamente o espaço em branco?

- a) 1890.
- b) 1900.
- c) 1910.
- d) 1920.

07. No livro “Técnicas de redação: o texto nos meios de informação”, de Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, são definidos os três tipos de reportagens. Entre elas, está a reportagem de fatos que tem como característica:

a) Cuida do relato de uma maneira movimentada, começando sempre pelo fato mais atraente.

b) Fatos são narrados como uma sucessão de cenas de cinema.

c) Relato é acompanhado de citações que complementam e esclarecem o assunto tratado.

d) Relato objetivo de acontecimentos em que os fatos são narrados em sucessão, pela ordem de importância.

08. Os periódicos impressos possuem quatro características fundamentais, segundo o teórico alemão Otto Groth. Qual das alternativas abaixo NÃO traz uma delas:

- a) Universalidade.
- b) Contextualização.
- c) Difusão coletiva.
- d) Periodicidade.

09. Na prática do jornalismo interpretativo, a elucidação do que está mal-explicado se corporifica mediante a inclusão de alguns ingredientes. Entre eles está a projeção, que pode ser assim definida:

- a) Pretende inferir do presente e do passado os desdobramentos do caso.
- b) Resgata no tempo as origens do problema ou a maturação da situação que se aborda.
- c) Com enquetes e pesquisas de opinião, busca sustentação para a informação.
- d) As alternativas A e B estão corretas.

10. Sobre a liberdade de expressão é INCORRETO afirmar que:

- a) Não exerce uma função política.
- b) A liberdade de imprensa é colocada a seu serviço.
- c) É um direito individual inalienável.
- d) Não goza de nenhuma precedência sobre outros direitos individuais.

11. Qual das alternativas abaixo NÃO traz uma característica do texto jornalístico pregada pelos manuais de redação e estilo?

- a) A simplicidade é condição essencial do texto jornalístico.
- b) Termos técnicos são indispensáveis para dar maior embasamento ao texto.
- c) Dificilmente os textos noticiosos justificam a inclusão de palavras ou expressões de valor absoluto ou muito enfático.
- d) O recurso à primeira pessoa só se justifica, em geral, nas crônicas.

12. O cronograma de como o telejornal irá se desenrolar, que prevê a entrada de matérias, notas, blocos, chamadas e encerramento, chama-se:

- a) Escalada.
- b) Script.
- c) Espelho.
- d) Retranca.

13. Em 1825, começa a ser distribuído o jornal que é o mais antigo periódico brasileiro em circulação. É ele:

- a) Diário da Bahia.
- b) Diário de Pernambuco.
- c) O Estado de São Paulo.
- d) Correio Braziliense.

14. Segundo Paul Lazarsfeld e Robert Merton, os meios de comunicação exercem algumas funções sociais. Entre elas está a disfunção narcotizante, que apresenta como característica:

- a) Impõe normas sociais aos indivíduos.
- b) Confere status distorcidos das posições sociais dos indivíduos.
- c) Faz com que indivíduos não precisem de líderes de opinião que façam a mediação do fluxo de comunicação entre veículos e massas receptoras.
- d) Cria massas apáticas e inertes.

15. É a comunicação de uma estrutura fática, atual ou atualizada, que corresponde, consciente ou inconscientemente, a uma vigência social geral de um grupo social específico. Essa é a definição de:

- a) Notícia.
- b) Reportagem.
- c) Entrevista.
- d) Nenhuma das alternativas anteriores traz o termo a que o enunciado se refere.

16. De acordo com Mário L. Erbolato, algumas variáveis podem gerar notícias. Entre elas NÃO está:

- a) Marco geográfico.
- b) Registro.
- c) Humor.
- d) Proeminência.

17. Há alguns procedimentos que o assessor de imprensa deve adotar durante o seu trabalho, segundo o livro "Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia Teoria e Técnica", organizado por Jorge Duarte. São eles:

1. Pedir para ver a pauta e ler a matéria antes de sua publicação.
2. Ter fonte alternativa para falar em nome do dirigente.
3. Assumir papel de porta-voz da instituição.
4. Não privilegiar veículos nacionais em detrimento dos locais.

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, F.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, F, V.

18. O livro organizado por Jorge Duarte também expressa os procedimentos que devem ser adotados pelos jornalistas. São eles:

1. Entender que a falta de disponibilidade de uma fonte para atendimento imediato não significa fugir à entrevista.
2. O assessor é parceiro em busca da informação e, por isso, a noticiabilidade não é primazia do repórter.
3. O interesse da notícia é do assessor.
4. Não buscar privilégios no atendimento em relação a outros colegas de outros veículos.

- a) F, F, F, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, F, F, V.
- d) V, V, V, V.

19. Marque a alternativa que contém atividade inerente ao Jornalismo em uma Assessoria de Comunicação Social:

- a) Pesquisa de opinião pública.
- b) Participação em eventos, cerimonial.
- c) Criação, planejamento e execução de programas de integração interna e externa.
- d) Organização e atualização de mailing-list.

20. De acordo com Cicília M.Krohling Peruzzo, no livro Comunicação Pública (2004), entre as principais características do processo comunicacional envolvendo movimentos populares estão:

1. Opção política de colocar os meios de comunicação a serviço dos interesses populares.
2. Transmissão de conteúdos feita principalmente por fontes tradicionais de informações.
3. A comunicação atinge seu objetivo - e é embasada – somente pelo processo de meios e mensagens.
4. Há dinâmica de organização e mobilização social.

- a) F, V, V, F.
- b) V, F, V, V.
- c) V, F, F, V.
- d) V, V, V, V.

21. Qual das alternativas abaixo NÃO é uma das responsabilidades profissionais previstas no artigo III do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, em vigor desde 1987:

- a) O jornalista deve evitar divulgar fatos de caráter mórbido e contrários aos valores humanos.
- b) O jornalista deve pugnar pelo exercício da soberania nacional.
- c) O jornalista não deve prestigiar entidades representativas e democráticas da categoria.
- d) O jornalista é responsável por toda a informação que divulga, desde que seu trabalho não tenha sido alterado por terceiros.

22. A psicologia social, desenvolvida após estudos freudianos, não considera que em situações de multidão:

- a) É o aspecto social que caracteriza o fenômeno em detrimento dos demais aspectos envolvidos.
- b) O conhecimento das características dos componentes das multidões torna possível seu controle .
- c) A psicologia da comunicação passa a buscar formas de atender às expectativas diferenciadas que seriam produzidas por grupos que nas suas interações geram necessidades diferentes.
- d) As características individuais são preservadas.

23. Os manuais de redação e estilo trazem normas para o texto jornalístico. Entre algumas orientações estão:

1. Evite intercalações excessivas ou ordens inversas desnecessárias.
2. Construa períodos com no máximo duas ou três linhas de 70 toques.
3. Os parágrafos deverão ter nove linhas datilografadas, em média, e no máximo doze.

4. A cada 50 linhas, convém abrir um entretítulo:

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, F, F.
- d) V, F, F, F.

24. Sobre roteiro de questões e matéria jornalística é CORRETO afirmar que:

- a) A elaboração de uma matéria jornalística de boa qualidade fundamenta-se, também, no “roteiro de questões”, remetendo a uma entrevista de qualidade, que deve estar ancorada no diálogo entre entrevistado e entrevistador. Para construção do “roteiro de questões” o jornalista deve levar em consideração, principalmente, os elementos narrativos “como” e “por quê”.
- b) A matéria jornalística de qualidade fundamenta-se, também, no “roteiro de questões”. Este remete a uma entrevista de qualidade que deve estar ancorada no diálogo entre entrevistado e entrevistador e deve ser construído considerando, principalmente, os elementos narrativos “como” e “contextualização” .
- c) Na construção do “roteiro de questões” o jornalista deve levar em consideração, principalmente, os elementos narrativos “quem” e “o quê”. Isto porque, não é possível elaborar perguntas sem saber antes identificar o personagem e o assunto.
- d) Os conteúdos das alternativas A, B e C apresentam equívocos.

25. Sobre a utilização do termo *gatekeeper* no jornalismo é CORRETO afirmar que:

- a) É um comunicador desinteressado.
- b) Representa o jornalista que toma decisões no processo de produção da notícia.
- c) Representa o jornalista que se conforma mais com as normas da política editorial da organização do que quaisquer crenças pessoais que traga consigo.
- d) As alternativas A e C estão corretas.

26. “Reconhece a autonomia relativa dos jornalistas e defende que as notícias são um produto resultante de fatores, entre eles a organização burocrática dos *media*”. O trecho se refere à ideia defendida por qual das teorias do jornalismo expressas abaixo?

- a) Teoria do Enquadramento.
- b) Teoria Estruturalista.
- c) Teoria do Espelho.
- d) Teoria dos Usos e Gratificações.

27. A Comunicação Social dirige-se às massas e, portanto, os processos psicológicos individuais são ignorados. Para Gustave Le Bon, o que caracteriza a Psicologia das Multidões é a eliminação das características individuais devido:

- a) A obediência ao líder.
- b) À perda da racionalidade e conseqüente exacerbação emocional.
- c) A sobreposição de um inconsciente coletivo sobre a consciência individual.
- d) As alternativas A, B e C estão corretas.

28. Sobre *house organ* é CORRETO afirmar que:

- a) Atende somente o público interno.
- b) Atende somente o público externo.
- c) Publicação produzida pela assessoria que contempla os assuntos por ela abordados.
- d) Conjunto de materiais enviado à redação ou distribuído aos jornalistas durante uma cobertura.

29. De acordo com Juarez Bahia, no livro “Jornal, História e Técnica”, a entrevista jornalística:

- 1. É quase sempre uma intervenção orientada para determinado rumo informativo.
- 2. Perde em interesse e oportunidade se não atingir objetivos antecipadamente ajustados.
- 3. Na televisão e no rádio, deve ser conduzida só no início.
- 4. O fenômeno psicoafetivo não pode ser considerado uma fonte de informação primária.

- a) V, F, V, F.
- b) F, V, F, V.
- c) V, V, F, F.
- d) V, F, F, F.

30. De acordo com o livro “História da Imprensa no Brasil”, de Ana Luiza Martins e Tania Regina de Luca, no auge da crise iniciada pelo conflito entre o jornal X, lançado por Samuel Wainer em 1951, e Y, diário de Carlos Lacerda, fundado em 1949, uma briga da imprensa leva ao suicídio do presidente Getúlio Vargas em 24 de agosto de 1954. X e Y são respectivamente:

- a) Jornal do Commercio e A Tarde.

- b) Última Hora e Tribuna da Imprensa.
- c) Diários Associados e Jornal do Brasil.
- d) O Estado de São Paulo e A Gazeta.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo com atenção para responder às questões:

Muito do que gastamos (e nos desgastamos) nesse consumismo feroz podia ser negociado com a gente mesmo: uma hora de alegria em troca daquele sapato. Uma tarde de amor em troca da prestação do carro do ano; um fim de semana em família em lugar daquele trabalho extra que está me matando e ainda por cima detesto.

Não sei se sou otimista demais, ou fora da realidade. Mas, à medida que fui gostando mais do meu jeans, camiseta e mocassins, me agitando menos, querendo ter menos, fui ficando mais tranqüila e mais divertida. Sapato e roupa simbolizam bem mais do que isso que são: representam uma escolha de vida, uma postura interior.

Nunca fui modelo de nada, graças a Deus. Mas amadurecer me obrigou a fazer muita faxina nos armários da alma e na bolsa também. Resistir a certas tentações é burrice; mas fugir de outras pode ser crescimento, e muito mais alegria.

Cada um que examine o baú de suas prioridades, e faça a arrumação que quiser ou puder. Que seja para aliviar a vida, o coração e o pensamento - não para inventar de acumular ali mais alguns compromissos estéreis e mortais.

Luft, Lya, *Pensar é Transgredir*, Record, disponível em: <http://cris57.blogspot.com/2008/04/prioridades-uma-crnica-de-lya-luft.html>
(acesso: 16 abr. de 2010)

31. As trocas aconselhadas pela autora no primeiro parágrafo demonstram que ela só NÃO sugere que devemos:

- a) Abolir totalmente o consumismo de nossas vidas.
- b) Pensar antes de consumirmos tanta coisa.
- c) Dar mais valor às pessoas que nos rodeiam do que aos bens materiais.
- d) Conscientizar-nos de que o dinheiro não é tudo em nossas vidas.

32. De acordo com o texto, só NÃO está correto afirmar que quando a autora:

- a) Percebeu de fato o valor dos bens imateriais, passou a entreter-se mais.
- b) Aprendeu a gostar do que possuía, ficou mais divertida.
- c) Amainou seus anseios e ambições, tornou-se mais serena.
- d) Exacerbou os gastos, tornou-se uma pessoa menos agitada.

33. Observe o trecho: “Mas amadurecer me obrigou a fazer muita faxina nos armários da alma”. Nele, há o uso da:

- a) Linguagem conotativa.
- b) Linguagem denotativa.
- c) Linguagem informal, típica da fala.
- d) Linguagem formal, típica destes textos.

34. “Não sei se sou otimista demais (...)”

A respeito do período apresentado, está CORRETO afirmar que:

I. Trata-se de um período composto.

II. Trata-se de um período simples.

III. É um período formado por subordinação.

IV. É um período composto formado por coordenação.

V. “se sou otimista demais” é classificada como oração subordinada substantiva objetiva direta.

VI. “se sou otimista demais” é classificada como oração subordinada substantiva subjetiva.

VII. “Não sei” é classificada como oração principal.

VIII. Não há oração principal no período.

- a) I, III, V, VII.
- b) I, III, VI, VIII.
- c) II, III, VI, VII.
- d) II, IV, V, VIII.

35. “Resistir a certas tentações é burrice”. O termo destacado no trecho tem a mesma função do vocábulo destacado em:

- a) Encontrou-a muito assustada e ofegante.
- b) Ele está apto a cursar a faculdade agora.
- c) Este estilo musical é típico da Bahia.
- d) Passou a sentir-se a pior de todas as pessoas.

36. “Cada um que examine o baú de suas prioridades” O verbo em destaque está no:

- a) Presente do indicativo- como em: “Examine este material, por favor,”.
- b) Imperativo afirmativo- como em: “Participe da promoção e concorra a prêmios”.
- c) Presente do subjuntivo- como em: “Até que a morte os separe”.
- d) Futuro do presente do indicativo, como em: “Espera-se que encontrem a cura para o câncer”.

37. “e faça a arrumação”. Analisando sintaticamente esta oração, tem-se:

- a) Sujeito indeterminado, predicado verbo-nominal e objeto direto.
- b) Sujeito simples, predicado verbal e objeto indireto.
- c) Sujeito elíptico, predicado verbal e objeto direto.
- d) Sujeito inexistente, predicado verbal e objeto indireto.

38. A concordância verbal só NÃO obedece à norma na alternativa:

- a) Falou-se muito bem sobre os projetos.
- b) Pensa-se em soluções para os problemas.
- c) Acreditam-se nas falsas promessas.
- d) Dão-se aulas de português.

39. A regra que explica o uso do acento grave em: “Mas, à medida que fui gostando mais do meu jeans, camiseta e mocassins, me agitando menos (...)”, é:

- a) Usa-se o acento indicativo de crase em todas as locuções adverbiais femininas.
- b) Usa-se o acento indicativo de crase em algumas locuções adverbiais de tempo.
- c) Usa-se o acento indicativo de crase em todas as locuções prepositivas femininas.
- d) Usa-se o acento indicativo de crase em certas locuções conjuncionais femininas.

40. O aviso, o ofício e o memorando só NÃO deve conter a seguinte parte:

- a) Tipo e número do expediente, seguido da sigla do órgão que o expede.
- b) Vocativo: o nome e o cargo da pessoa que redige a comunicação.
- c) Local e data em que foi assinado, por extenso, com alinhamento à direita.
- d) Assunto: resumo do teor do documento.

RACIOCÍNIO LÓGICO

41. Aline, Bruna e Carla são irmãs e cada uma possui um carro. Um dos carros é preto, outro é prata e o terceiro é branco. Sabe-se que:

- 1) Ou o carro da Aline é preto ou o carro da Bruna é preto.
- 2) Ou o carro da Aline é prata ou o carro da Carla é branco.
- 3) Ou o carro da Bruna é branco ou o carro da Carla é branco.
- 4) Ou o carro da Carla é prata ou o carro da Bruna é prata.

Portanto, podemos concluir que:

- a) O carro da Aline é prata.
- b) O carro da Bruna é preto.
- c) O carro da Carla é prata.
- d) O carro da Carla é branco.

42. Dizer que é falsa a afirmação: “Todos os rios são poluídos” é logicamente equivalente a dizer que é verdadeira a afirmação:

- a) Todos os rios são limpos.
- b) Alguns rios são poluídos.
- c) Nenhum rio é poluído.
- d) Alguns rios não são poluídos.

43. Na prova de um concurso, analisando a nota dos quatro melhores candidatos, temos que Carlos obteve a mesma nota que Cláudio e maior do que a de Caio. Clarissa obteve a mesma nota que Caio. Logo, é CORRETO afirmar que:

- a) Carlos obteve nota menor que a de Clarissa.
- b) Cláudio obteve nota maior que a de Clarissa.
- c) Clarissa obteve nota maior que a de Cláudio.
- d) Caio obteve nota maior que a de Cláudio.

**44. Durante um julgamento, estavam sendo acusados José, Ricardo e Flávio separadamente, ou seja, podiam ser culpados os três, dois deles ou somente um. O advogado fez as seguintes afirmações:
- Flávio não é inocente;**

- Se José é inocente, então Ricardo é culpado;
- Ou o Flávio é culpado ou o Ricardo é culpado, mas não os dois.

Analisando essas afirmações, e sabendo que eram todas verdadeiras, o júri pode concluir que:

- a) José e Flávio são os culpados e Ricardo é inocente.
- b) José e Ricardo são os culpados e Flávio é inocente.
- c) Ricardo e Flávio são os culpados e José é inocente.
- d) Flávio é culpado e José e Ricardo são inocentes.

45. Considerando que seja verdade que: “Pelo menos um C é B” e que “Nenhum A é B”, então é necessariamente verdadeiro que:

- a) Pelo menos um C não é A.
- b) Algum A é C.
- c) Nenhum C é A.
- d) Pelo menos um C é A.

46. Uma urna contém 10 bolas vermelhas e 8 bolas verdes. Retirando-se 3 dessas bolas, ao acaso, sem reposição, qual é a probabilidade de duas serem vermelhas e uma verde?

- a) $\frac{5}{17}$
- b) $\frac{15}{17}$
- c) $\frac{5}{34}$
- d) $\frac{15}{34}$

47. Durante 15 dias, funcionando certo número de horas por dia, 10 máquinas produzem 75.000 peças. Se 3 dessas máquinas quebrarem, quantos dias as máquinas restantes levarão para produzir 56.000 peças, funcionando o mesmo número de horas por dia?

- a) 16 dias.
- b) 12 dias.
- c) 10 dias.
- d) 8 dias.

48. Quantos números pares com algarismos distintos têm entre 999 e 5.001?

- a) 560.
- b) 1008.
- c) 1120.
- d) 2520.

49. Analise os argumentos a seguir:

Argumento I - Se eu for para Hollywood, então me torno artista de cinema.

Eu não me tornei artista de cinema.

Logo, eu não fui para Hollywood.

Argumento II - Se o cão está bravo, então ele morde.

O cão não está bravo.

Logo, ele não morde.

Assinale a alternativa CORRETA, sobre os argumentos serem válidos ou inválidos.

- a) I e II são válidos.
- b) I é inválido e II é válido.
- c) I é válido e II é inválido.
- d) I e II são inválidos.

50. Dividi igualmente 3.530 chicletes entre n alunos e me sobraram 5 unidades. No dia das crianças dividi 9.715 balas igualmente entre os mesmos alunos e restaram 40. Quantos alunos eu tenho?

- a) 25 alunos.
- b) 47 alunos.
- c) 75 alunos.
- d) 129 alunos.

GESTÃO PORTUÁRIA

51. A abertura dos Portos do Brasil foi um decreto de:

- a) D. Pedro I.
- b) D. João VI.
- c) D. Pedro II.
- d) Almirante Graça Aranha.

52. A abertura dos Portos do Brasil é datada de:

- a) 28 de Janeiro de 1808.
- b) 15 de Fevereiro de 1808.
- c) 23 de Fevereiro de 1809.
- d) 17 de Março de 1809.

53. Pelo decreto de 7 de Junho de 1809 criou-se a (o):

- a) Marinha Mercante.
- b) Marinha de Guerra.
- c) Mesa de Despacho Marítimo.
- d) Ministério da Marinha.

54. A primeira sede da Diretoria dos Portos e Costas pode ser encontrada ao considerar-se o inserido no Relatório do Ministro da Marinha, Almirante:

- a) Graça Aranha.
- b) Tamandaré.
- c) Carlos Epaminondas Becker.
- d) Alexandrino Faria de Alencar

55. Sobre o prazo de concessão de Portos Organizados, podemos encontrar a seguinte afirmação VERDADEIRA no Decreto 6.620 de 29 de outubro de 2008:

- a) O prazo da concessão será de até quinze anos, podendo, mediante justificativa, ser prorrogado mais de uma vez, por prazo máximo igual ao período originalmente contratado.
- b) O prazo da concessão será de até vinte e cinco anos, podendo, mediante justificativa, ser prorrogado uma única vez, por prazo máximo igual ao período originalmente contratado.
- c) O prazo da concessão será de até trinta anos, podendo, sem necessidade de justificativa, ser prorrogado uma única vez, por prazo máximo igual ao período originalmente contratado.
- d) O prazo da concessão será de até vinte e cinco anos, podendo, sem necessidade de justificativa, ser prorrogado uma única vez, por prazo máximo igual ao período originalmente contratado.

56. O organizador da “Companhia de Estabelecimento da Ponta de Areia”, no porto de Niterói, de onde partiam seus navios destinados à cabotagem na costa brasileira, como também de linhas para o Atlântico Sul, América do Norte e Europa foi:

- a) Almirante Karl Doenitz.
- b) Contra-Almirante Cezar Costa Suape.
- c) Visconde de Mauá.
- d) Almirante Tamandaré.

57. O governo imperial elaborou, em 1869, a primeira lei de concessão à exploração de portos pela iniciativa privada. Isso ocorreu logo após a inauguração da ferrovia:

- a) Rio de Janeiro Railway.
- b) Estrada de Ferro Mamoré.
- c) Estrada de Ferro Rio - Petrópolis.
- d) São Paulo Railway.

58. A Empresa de Portos do Brasil S/A - PORTOBRAS foi criada em:

- a) 1975.
- b) 1976.
- c) 1977.
- d) 1978.

59. A atividade de estiva em um porto corresponde a:

- a) Recebimento de cargas, conferência de cargas, transporte interno, abertura de volumes para conferência aduaneira, manipulação, arrumação, entrega de carregamento e descarregamento de embarcações.
- b) Contagem de volumes, anotações de suas características, procedência ou destino, conferência de notas fiscais, peação e despeação.
- c) A atividade de limpeza, conservação das embarcações, assim como de seus tanques e forragem de porões, pinturas e consertos em geral de embarcações.

d) Atividade de movimentação de mercadorias no convés e/ou nos porões das embarcações, que podem ser principais ou auxiliares, incluindo transbordo, peação e despeção.

60. Dentro da própria “área primária do porto”, as atividades se dividem em:

- a) Capataz, estiva, guarda de carga, conserto de carga, guarda embarcação, bloco, operador portuário.
- b) Capatazia, estiva, conferência de carga, conserto de carga, vigilância de embarcação, bloco, operador portuário.
- c) Capataz, estiva, conserto de carga, vigilância de embarcação, bloco, operador portuário.
- d) Capatazia, estiva, operador de carga, conserto de carga, operador de deck, bloco, carimbagem de carga, operador de porão naval.

RASCUNHO: